PONTO-CHAVE

CREA-GO
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Goiás

BOLETIM ELETRÔNICO DO CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE GOIÁS

Ano 13, Nº 591
Goiânia, 3 a 9 de setembro de 2018

Prêmio de Meio Ambiente tem inscrições prorrogadas

O Crea-GO prorrogou para 14 de setembro (sexta-feira) o período de inscrições para a 17ª edição do Prêmio de Meio Ambiente. Com o novo prazo, profissionais, personalidades, entidades e instituições públicas e privadas, pessoas físicas e jurídicas, propriedades rurais e jornalistas terão mais tempo para inscrever, gratuitamente, seus projetos. Em 2018, a premiação, que tem como tema "Solo. A terra que planta, a vida que se colhe", conta com cinco modalidades: Elementos Naturais (Água, Terra, Fogo e Ar), Sociedade Sustentável, Inovação Tecnológica, Imprensa e Produção Acadêmica.

A premiação, que é patrocinada pelo Confea, pela Mútua-GO – Caixa de Assistência dos Profissionais do Crea-GO e pelo Sicoob Engecred-GO, tem como objetivo contribuir substancialmente para a geração de novas ideias e fortalecimento de projetos/programas já existentes, que validam o uso sustentável dos recursos naturais, estimulando os diversos setores da sociedade a incorporarem boas práticas ambientais.

Para fortalecer o desenvolvimento sustentável, o Prêmio ultrapassa a divisa do Estado de Goiás, alcançando inscrições de projetos/programas implantados no Distrito Federal e nos estados do Tocantins, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, com o apoio institucional do Crea-DF, do Crea-TO, do Crea-MT e do Crea-MS. As inscrições podem ser efetuadas somente pelo site **www.premiocreagoias.org.br.**

Crea-GO e IPOG realizam palestra em Luziânia

O Crea-GO e o Instituto de Pós-Graduação e Graduação (IPOG) realizam no dia 11 de setembro, a partir das 19h, na Inspetoria de Luziânia, a palestra sobre a "Norma de Desempenho (NBR 15575) Oportunidades e Desafios", ministrada pelo Eng. Civ. Gilberto Porto. A Inspetoria de Luziânia está localizada na Rua José Eugênio, Qd. 25, Lt. 13, Residencial Porto de Minas, Salas 01 e 02 – Loteamento Adelino Elias.

O evento tem como objetivo debater sobre a nova versão da Norma de Desempenho (NBR 15.575), que é marco regulador da indústria da construção, um conjunto de regulamentações, orientações e dispositivos que contribuirão para a elevação do nível de qualidade, satisfação, durabilidade, modernização e profissionalização das áreas de construção.

A apresentação envolve desde a concepção, no contexto do projeto, todo o processo de compatibilização das diversas disciplinas e vai da execução até os processos de manutenção e garantias. Traz como atores e responsáveis, todos os *stakeholders* considerados no empreendimento: incorporadores, projetistas, construtores, fornecedores e até o cliente ou usuário final. A palestra também vai discutir qual o posicionamento dos profissionais diante do novo cenário que a Norma traz e se haverão obstáculos pela força de Lei que a Norma traz aliada ao Código de Defesa do Consumidor. Os participantes vão avaliar se a nova versão da Norma é uma oportunidade de elevação do nível da cadeia de produção da indústria da construção.

As inscrições já podem ser efetuadas no site do Crea-GO (**www.creago.org.br**), no menu "Mais Capacitação" e, na sequência, em "Palestras e Eventos". A taxa de inscrição é de 1kg de alimento não perecível.

COMUNICADO

O Crea-GO, por meio de seu Departamento de Inspetorias, comunica que, a partir do dia 3 de setembro de 2018 (segunda-feira), a Inspetoria do Crea-GO em Pires do Rio tem novo horário de funcionamento: das 8h às 11h30min e das 13h às 17h30min. A mudança de horário foi adotada visando melhorar ainda mais a qualidade do atendimento aos profissionais e ao público em geral, dando mais mobilidade aos usuários dos serviços do Crea no município.

Porangatu empossa novos inspetores e sedia curso sobre patologia de concreto

Foi realizada no dia 28 de agosto, na Inspetoria de Porangatu, a posse simbólica dos novos inspetores do Crea no município. O Eng. Amb. Dornil Espíndola Coelho Neto assumiu como inspetor titular do Crea na cidade, enquanto o Eng. Civ. Rafael Lopes Fernandes e o Eng. Agr. Ricardo Augusto de Melo foram empossados como inspetores auxiliares. Ao todo, o Crea-GO possui 170 profissionais registrados em Porangatu e mais 129 na área de abrangência da inspetoria, que é composta por 12 municípios.

Para o novo inspetor titular, o mandato está focado na intensificação das atividades na inspetoria do Crea em Porangatu. "Vamos trazer palestras técnicas para o nosso município com o objetivo de mostrar qual é o papel da inspetoria para os profissionais da nossa região. Também vamos mostrar a importância da Mútua, que oferece serviços exclusivos para os profissionais do Sistema Confea/Crea", destacou. O novo inspetor disse ainda que quer realizar um trabalho para que os profissionais se sintam em casa. "Queremos que os profissionais do Sistema Confea/Crea da nossa região usem mais o espaço disponível na inspetoria; e também queremos aproximar os profissionais de capital da nossa Porangatu, que está localizada ao norte do Estado", completou

Os profissionais do Sistema Confea/Crea durante a posse simbólica dos novos inspetores, apresentação sobre os benefícios da Mútua-GO e palestra sobre Patologias em Estruturas de Concreto

Após a posse dos novos inspetores, o diretor financeiro da Caixa de Assistência dos Profissionais – Mútua-GO, Eng. Civ. Luiz Soares de Queiroz, fez uma apresentação dos benefícios e serviços oferecidos pela Mútua goiana. Em seguida, o primeiro vice-presidente do Crea-GO, Eng. Civ. Ricardo Veiga, ministrou palestra sobre "Patologias em Estruturas de Concreto", que teve como objetivo apresentar introdução à ciência da patologia em edificação, discutir sobre casos reais e sobre a manutenção de estruturas de concreto.

Lançamento de livro de Ana Primavesi é realizado em Goiânia

O Crea-GO e a Associação dos Engenheiros Agrônomos de Goiás (Aeago), com apoio da Escola de Agronomia da Universidade Federal de Goiás (EA/UFG) e da editora Expressão Popular, promoveram no dia 28 de agosto, no auditório do Conselho goiano, o lançamento do livro "A biocenose do solo na produção vegetal & Deficiências minerais em culturas", da pesquisadora Ana Maria Primavesi. O evento contou com a participação de Carin Primavesi, filha de Ana Maria, que ministrou palestra aos cerca de 60 presentes.

O dispositivo de honra do lançamento contou com as presenças do presidente do Crea-GO, Eng. Francisco Almeida; o presidente da Aeago e conselheiro do Crea-GO, Eng. Agr. José Reis Filho; o professor Eng. Agr. Paulo Marçal Fernandes, representando o diretor da Escola de Agronomia, Prof. Eng. Agr. Marcos Gomes da Cunha; e o representante político da editora Expressão Popular em Goiás, José Valdir Misnerov.

Em sua fala, José Valdir destacou a importância do lançamento "de uma das principais obras sobre a questão dos solos, dos alimentos, da biodiversidade e da vida de um modo geral". Já o representante da UFG, Paulo Marçal, frisou ser um grande prazer participar o lançamento do livro, enquanto representante da Escola de Agronomia, mas também "dos produtores que buscam desenvolver uma agricultura verdadeiramente sustentável, para promover um desenvolvimento verdadeiramente sustentável".

Carin Primavesi ministra palestra durante lançamento do livro "A biocenose do solo na produção vegetal & Deficiências minerais em culturas" em Goiânia

Por sua vez, José Reis, presidente da Aeago, comentou que a Associação está trabalhando sob a ótica do profissional, com o objetivo de discutir amplamente temas ligados à agricultura. "O engenheiro agrônomo tem que estar preocupado com toda a situação do solo que, hoje, é fundamental. Se não cuidarmos dele, não teremos água e alimentos – quase todos os problemas com água, passam pelo solo. E a professora Ana Primavesi sempre teve o solo como sua base de estudo e isso é fundamental: conhecermos bem o solo, em todos os níveis", expôs.

O presidente do Crea-GO, Francisco Almeida, por fim, lembrou que o 17º Prêmio Crea Goiás de Meio Ambiente tem como tema "Solo. A terra que se planta, a vida que se colhe". "Este lançamento vem ao encontro do que nos propusemos a discutir no maior premio relacionado ao meio ambiente em Goiás", destacou. Francisco também constatou que o Brasil, na contramão da tendência mundial, continua um dos maiores consumidores de defensivos agrícolas do mundo. "Nós, engenheiros agrônomos, precisamos conscientizar em especial os pequenos produtores, a fazer uma produção saudável. O Crea-GO está trabalhando nesse sentido", concluiu.

Palestra – Após a abertura do evento, a Eng. Civ. Carin Primavesi, filha de Ana Maria Primavesi, ministrou a palestra "A importância do solo & saúde pública e planetária". Em sua fala, a engenheira buscou mostrar que o solo é "o mais importante para a sobrevivência do ser humano no planeta". "O solo é vivo. Ele precisa de vida para produzir o alimento saudável, que contém os ingredientes que nosso corpo precisa. No momento em que é atacado por pragas, ele deixa de produzir todos esses nutrientes, o que piora se se coloca venenos. Todo esse processo indica que o solo está morrendo e o último estágio é o deserto", salientou a palestrante.

A filha de Ana Primavesi também apresentou uma breve biografia da mãe, que, em outubro, completa 98 anos. Formada em 1942, Ana Primavesi é responsável por avanços no campo de estudo das ciências do solo, especialmente em relação ao manejo ecológico. Ela também é uma das principais pesquisadoras da agroecologia e da agricultura orgânica, e foi pioneira no movimento de compreensão do solo como um organismo vivo. Ao final do evento, Carin ainda autografou alguns livros em nome de Ana Maria Primavesi.

Crea-GO sedia I Fórum de Debates e Proposições sobre Drenagem Urbana de Goiânia

A Agência de Regulação, Controle e Fiscalização de Serviços Públicos de Goiânia (ARG), em parceria com o Crea-GO e a Universidade Federal de Goiás (UFG), promoveu, durante todo o dia 30 de agosto, o I Fórum de Debates e Proposições sobre Drenagem Urbana de Goiânia. O evento reuniu cerca de 40 pessoas, representantes de diversas entidades da sociedade civil organizada, no plenário do Crea-GO.

Estiveram representados na discussão, entre outros, a Câmara Municipal de Goiânia; as secretarias municipais de Infraestrutura e Serviços Públicos (Seinfra) e de Planejamento Urbano e Habitação (Seplanh); o Instituto Federal de Goiás (IFG); a Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás); o Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Goiás (CAU/GO); a Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (CPRM); a Saneamento de Goiás (Saneago); e o Ministério Público do Estado de Goiás (MP-GO).

O Fórum visou reunir dados de órgãos e entidades detentoras de informações acerca da drenagem urbana de Goiânia, organizá-los e encaminhá-los à empresa contratada para a elaboração de um Plano Municipal de Saneamento Básico, de maneira a subsidiar seu trabalho. A programação do evento contou com palestras de especialistas e extensos debates sobre assuntos ligados à drenagem urbana.

Abertura – Em sua fala durante a abertura, o representante da Câmara Municipal, vereador Gustavo Cruvinel, destacou haver "um grande problema de drenagem urbana em Goiânia" e colocou a Câmara Municipal à disposição, "com apoio a qualquer projeto que seja advindo dessa discussão", como afirmou. Já o promotor de Justiça Juliano Barros, do MP-GO frisou ser positivo, "mesmo que tardiamente, iniciar uma discussão em que o município assume seu papel e sua responsabilidade em um dos temas ligados ao saneamento, que é a drenagem urbana, que tem nos causado grandes problemas".

O secretário de Projetos Especiais da UFG, Manoel Rodrigues Chaves, lembrou que o Fórum foi um desafio para os organizadores, mas que "o grupo que conseguimos reunir já é um ganho. Certamente alcançaremos o objetivo desse primeiro encontro: realizar um debate técnico, nivelando informações e conhecimentos que temos sobre a cidade de Goiânia, sua drenagem urbana etc.". O presidente do Crea-GO, Francisco Almeida, por sua vez, frisou que "está mais do que na hora de discutirmos efetivamente o assunto da drenagem urbana, a fim de propor soluções técnicas, com a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico".

Gustavo Cruvinel (E), Paulo César Pereira, Francisco Almeida, Manoel Chaves e Juliano Barros (D) compõem a mesa de abertura do Fórum

Por fim, o presidente da ARG, Paulo César Pereira, afirmou: "A ARG tem provocado discussões profundas sobre o sistema que temos implantado em Goiânia – suas concepções; perspectivas ou necessidades de investimento; os recursos hídricos que temos disponíveis; as crises que enfrentamos. Precisamos discutir a drenagem urbana, que nem sempre é uma preocupação que motiva, eleitoralmente, as pessoas que pleiteiam ser representantes da população na gestão pública".

Palestras – Durante o encontro, sete palestras técnicas foram ministradas, sendo seguidas de debates acerca dos temas abordados. No primeiro bloco, com o tema "Considerações sobre o sistema de drenagem de Goiânia: concepções, situação atual, pontos positivos, negativos e desafios", o Eng. Civ. Jonício Almeida, da Seinfra, realizou um diagnóstico da atual situação da drenagem na capital. Na segunda palestra, o Eng. Civ. Alexandre Garcês, conselheiro do Crea-GO, buscou realizar um apanhado geral do atual sistema de drenagem urbana de Goiânia.

A última palestra da manhã foi ministrada pelo representante da Superintendência Regional de Goiânia da CPRM (Sureg-GO), Geol. Deyna Pinho. O geólogo abordou "Áreas de risco: erosões e inundações", realizando um panorama das áreas de risco alto e muito alto na cidade de Goiânia, que foram setorizadas, em 2016, pela CPRM, dando sugestões de solução a partir da gestão das águas.

O Eng. Civ. Jonício Almeida, da Seinfra, realiza um diagnóstico da atual situação da drenagem na capital

No período da tarde, no bloco "Plano Diretor de Drenagem Urbana de Goiânia", o assessor técnico do Crea-GO, Eng. Civ. Antônio de Pádua, teve como objetivo mostrar que já foi realizado um Plano Diretor de Drenagem Urbana para Goiânia há quase 15 anos, que, apesar de considerar apenas a Bacia do Anicuns, "já é praticamente 80% da área urbana de Goiânia", conforme explicou. No mesmo bloco, o Eng. Cartog. Nilson Clementino Ferreira, representando o Laboratório de Processamento de Imagens e Geoprocessamento da UFG (LAPIG), mostrou um diagnóstico de Goiânia, focando nas áreas periféricas, que têm maior problema de drenagem e que foram detectadas com dados do setor censitário do IBGE de 2010. Ele também mostrou um mapeamento da vulnerabilidade ambiental, com foco em Goiânia, apontando os locais que tem potencial de inundação, alagamento e erosão.

Em seguida, o Eng. Civ. Eliel Oliveira, coordenador de Integração de Dados do Crea-GO, apresentou uma proposta de realização de estruturas de infiltração, a partir do "Estudo técnico sobre a recarga de lençol", realizado em parceria com a Eng. Civ. Eufrosina Terezinha Leão Carvalho. "O estudo visa fornecer projetos prontos dos poços de infiltração para famílias de baixa renda; e ainda fornecer os dados necessários para os profissionais calcularem os projetos de grandes empreendimentos", destacou. Eliel ainda acrescentou que a complicação de dados de sondagens que o Crea está realizando ainda vai propiciar o acompanhamento da variação do nível da água ao longo dos anos e o impacto que o projeto vai ter sobre o nível do lençol.

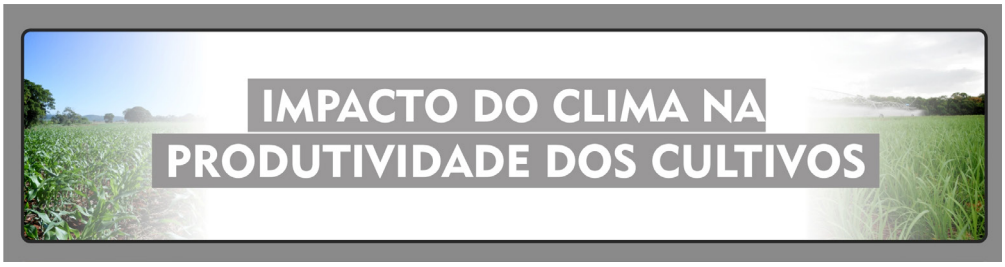
Na última palestra do Fórum, o Geol. Silvio Costa Mattos falou sobre a Lei nº 9511/14, que foi elaborada com o objetivo de dar as diretrizes básicas para a questão do uso e ocupação do solo versus drenagem urbana, mesmo Goiânia não tendo um Plano Diretor de Drenagem. Silvio ainda mostrou o que precisa ser modificado depois de quatro anos da lei em vigor. "A lei ficou com algumas incongruências: um artigo aponta a taxa de permeabilidade em torno de 10% e outro, de 15%. É unânime entre os técnicos que a lei precisa ser revisada", finalizou.

Antônio de Pádua mostra que já foi realizado um Plano Diretor de Drenagem Urbana para Goiânia

Silvio Costa Mattos trata sobre a Lei nº 9511/14, que estabelece regras de Controle de Águas Pluviais e Drenagem Urbana para Goiânia

Crea e Embrapa promovem seminário sobre “Impactos do Clima na Produtividade dos Cultivos” no interior

Como parte do Plano Anual de Trabalho (PAT) 2018, o Crea-GO e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) promovem, no mês de setembro, nas cidades de Itumbiara (13/9), Goianésia (14/9), Porangatu (25/9) e Uruaçu (26/9), sempre das 8h às 12h, o seminário “Impactos do Clima na Produtividade dos Cultivos”. O objetivo do evento é capacitar técnicos com informações agrometeorológicas voltadas ao zoneamento agrícola e aos impactos das mudanças climáticas.



Com a mesma programação nas quatro cidades, o seminário contará com três palestras. Na primeira delas, o Eng. Agric. M.Sc. Silvando Carlos da Silva tratará sobre “Zoneamento agrícola de risco climático para os cultivos de grãos no Brasil”. Em seguida, o Eng. Agr. Dr. Alexandre Bryan Heinemann palestrará sobre “Tendências e projeções climáticas para o Cerrado Brasileiro e potencial impacto nas culturas de soja, feijão e arroz”. Finalizando o evento, a Eng. Agr. M.Sc. Luciene Camarano e a Eng. Agric. M.Sc. Márcia Gonzaga farão uma apresentação da ferramenta INFOCULT.

As inscrições já podem ser efetuadas no site do Crea-GO (**www.creago.org.br**), no menu “Mais Capacitação” e, na sequência, em “Palestras e Eventos”. O investimento é de 1kg de alimento não perecível. Os certificados também serão disponibilizados e poderão ser acessados no portal “Mais Capacitação”, após *login*, clicando na aba “Certificados”. Mais informações podem ser obtidas pelos telefones (62) 3221-6282 // (62) 3221-6269 // (62) 3221-6251, na Coordenadoria de Cerimonial, Cursos e Eventos do Crea-GO.

Endereços – Em Itumbiara, o seminário será realizado na Rua Novo Horizonte, nº 804, Bairro Dom Bosco. Em Goianésia, o evento será no Auditório da Faculdade Evangélica de Goianésia (Faceg), que fica na Av. Brasil, nº 1000, Covoa. Em Porangatu, o evento será também na Inspetoria do Crea, na Rua Marquês de Tamandaré, Qd. 08, Lt. 07, Vila Record. Em Uruaçu, a Inspetoria, localizada na Rua 701, Qd. U7-A, Lt. 01, Setor Sul II, vai abrigar o evento.

FNEAS é fundada durante a Soea

O dia 22 de agosto, na 75ª Semana Oficial da Engenharia e Agronomia (Soea), em Maceió-AL, foi histórico para os profissionais que atuam na engenharia ambiental e sanitária, pois 20 entidades de classe aproveitaram a oportunidade para fundar a primeira Federação Nacional das Associações de Engenharia Ambiental e Sanitária (FNEAS), que conta com o conselheiro goiano Eng. Sanit. Amb. Áquila Levindo como um de seus diretores.

O movimento de unificação entre as entidades, que deu origem à FNEAS, também busca representatividade no Colégio de Entidades Nacionais (CDEN) para fortalecimento do Sistema Confea/Crea, pautando sobretudo uma agenda nacional das questões profissionais da engenharia ambiental e sanitária.

A FNEAS foi fundada durante a 75ª Soea, em Maceió-AL

A cerimônia de fundação foi prestigiada pelo presidente do Confea, o engenheiro civil Joel Krüger; e pelo vice-presidente da Ordem dos Engenheiros de Portugal (OEP), o engenheiro Fernando Santos, que, juntos, enfatizaram a importância nacional e internacional da engenharia ambiental e sanitária para o desenvolvimento sustentável global.

A Diretoria Executiva Provisória trabalhará pelo período de três anos, a contar da data de sua fundação, sendo composta por: presidente, Renato Muzzolon Jr. (APEAM-PR); vice-presidenta, Thaianna Cardoso (ACESA-SC); secretário-geral, Áquila Levindo (AGEAMB-GO); diretor de Política Profissional, Giuliano Battisti (APEA-ES); diretor administrativo e financeiro, Elizene Sarmento (AEASPA-PA); diretor de Relações Institucionais, Luiz Henrique (ACEAMB-SC); diretor social, Rodolfo Alves (AEAMB-PE).

Projetos da área tecnológica em consulta pública no site do Confea

Profissionais do Sistema Confea/Crea e a população em geral podem se manifestar, na página de Consulta Pública do Confea, sobre Projetos de Emenda à Constituição (PEC), Projetos de Lei (PL), Projetos de Lei do Senado (PLS), Projetos de Decretos Legislativos da Câmara (PDC) e do Senado (PDS), e outros, que se encontram em andamento, inerentes à área tecnológica. O objetivo é coletar manifestações sobre projetos e legislações do Sistema Confea/Crea que afetam a vida do profissional e a segurança pública.

No momento, encontram-se em prazo para manifestação, entre outros, os PEC nº 0065/2012, que visa assegurar a continuidade de obra pública após a concessão da licença ambiental; e nº 0153/2015, que objetiva incluir, entre as incumbências do poder público, a promoção de práticas e a adoção de critérios de sustentabilidade em seus planos, programas, projetos e processos de trabalho. Para se manifestar sobre essas e outras matérias, é só acessar: **www.consultapublica.confea.org.br**

EXPEDIENTE:

BOLETIM ELETRÔNICO Nº 591

Assessoria Especializada de Imprensa do Crea-GO

Assessores especializados:

Jornalista Doris Costa (Reg. Nº: JP 0886-GO)

Jornalista Brunno Falcão (Reg. Nº: JP 3347-GO)

Estagiária: Ana Paula de Moraes

Telefone: (62) 3221.6280

Site: www.creago.org.br

E-mail: crea.goias.imprensa@gmail.com